

Ação contra pesca predatória no Estado

FERNANDO RIBEIRO/AT

Embarcações vêm do Sul do País e capturam cardumes inteiros, afetando a oferta de peixes em águas capixabas

Andréa Nunes

A Associação Capixaba de Pesca Subaquática entrou com uma ação no Ministério Público contra traineiras que fazem pesca no litoral capixaba.

Segundo o analista de sistemas Thiago Borgo, membro da associação, essas embarcações vêm de Santa Catarina e realizam pesca predatória, pois capturam cardumes inteiros de uma só vez com redes de 100 metros de altura.

Borgo afirma que há pelo menos cinco anos a quantidade de peixes na em Vitória diminuiu muito.

“A nossa pesca é subaquática, ou seja, fazemos mergulho, e senti-

mos falta de muitos peixes, como o bonito e o chicharro.”

Pescadores artesanais da Praia do Suá também se queixam da escassez de peixes, pois as traineiras não deixariam os cardumes se aproximar da costa.

Borgo destaca que membros da associação e pescadores da Praia do Suá pretendem fazer um protesto e fechar a baía de Vitória no próximo mês.

“Nós vamos emparelhar os barcos e não deixar ninguém passar. Estamos definindo onde será”, explica.

Segundo o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Hídricos Renováveis (Ibama), as traineiras que pescam na costa capixaba agem dentro da lei.

Elas possuem licença para pescar sardinhas até o litoral do Rio de Janeiro e podem pescar outras espécies como alternativa, no período de defeso da sardinha, em todo o litoral Sul e Sudeste do Brasil.

Segundo o superintendente fe-

deral de Pesca e Aquicultura do Estado, Cledson de Sousa Felipe, a partir de 2011 uma nova legislação vai restringir a atuação das traineiras, pois elas terão de fazer a pesca mais afastado da costa – hoje é a partir de 5 milhas náuticas (9,250 quilômetros da costa) – além de especificar o tipo de rede usada e quais espécies poderão capturar.

SAIBA MAIS

Traineiras são de Itajaí

- **AS TRAIINEIRAS** que atuam na costa capixaba são de Itajaí (SC) e têm licença para pescar sardinhas.
- **NO PERÍODO DE DEFESO** da sardinha, que vai de 1º de novembro a 15 de fevereiro e depois de 15 de junho a 31 de julho, elas podem pescar outras espécies.
- **NO ANO PASSADO**, o Ibama apreendeu três traineiras do Rio de Janeiro que pescavam camarão sem licença em Guarapari, no período de defeso.



EMBARCAÇÕES de pesca terão nova legislação a partir do ano que vem